

DEBATE EM SALA SOBRE O BULLYING NAS ESCOLAS: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ARAÚJO, A N¹; ROCHA, FERNANDA, S S²

¹Universidade do Estado do Pará(UEPA); Centro de Ciências Sociais e Educação(CCSE);
alexacapela@gmail.com

²Universidade do Estado do Pará-UEPA; Centro de Ciências Sociais e Educação(CCSE);
fernandasx.rocha@gmail.com

Palavra-chave: Combate ao bullying; escola; conscientização

O presente trabalho tem como foco compartilhar nosso relato experiência, enquanto duas alunas graduandas do Curso de Licenciatura em História, da Universidade do estado do Pará (UEPA), no Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE) referente a atividade avaliativa da disciplina de Prática Curricular I, com o desenvolvimento de uma aula de temática que ocorreu na instituição de ensino fundamental Colégio Siebra, em Ananindeua do Pará, afim de promover uma experiência expositiva e comunicativa com a turmas do ensino fundamental I e II. O tema do projeto de aula foi: “O combate contra o bullying: entendendo e combatendo”, objetivando explicar de forma mais acessível as diferentes formas de bullying detalhadas pela lei 13.185/2015 e as relações de tal pratica com a violação dos direitos humanos assegurados nacionalmente pela Constituição Federal, além de fornecer espaço para auto-expressão dos alunos, propiciando um ambiente acolhedor para debates, tendo em vista a urgência da temática para a atualidade.

O planejamento consistiu na distribuição de uma apostila contendo as informações acerca da lei contra o Bullying, as diferentes formas de violência que podem ocorrer, e como evita-las. Procurou-se levantar debates sobre as diferentes concepções e experiências dos alunos em relação a temática. A partir da aula expositiva, estes encontraram nas exemplificações de bullying e opressão no campo escolar expostas, momentos de identificação, que pareciam carecer de maior atenção por parte da instituição de ensino. Ao abrir uma roda de conversas, a maioria dos jovens presentes sentiram-se confortáveis para compartilhar experiências próprias, nas quais foram vítimas, presenciaram, ou até mesmo foram praticantes de bullying, dentro e fora da escola. No entanto, em quase todos os relatos, a intervenção da instituição de ensino se mostrava ausente, e em certas vezes omissas, algo que nos levantou grandes preocupações. Parte essencial a se destacar é a quantidade significativa de alunos que não compreendiam as práticas que caracterizavam o bullying, e que infringiam seus direitos. Muitos conseguiram legitimar suas próprias experiências de violência ao relata-las na ocasião, debatendo com colegas e com os seus professores da escola, também convidados a participar do momento de conversa, que em sua maioria não



I SEMINÁRIO NACIONAL DO ONVE

Educação democrática,
direitos humanos e
enfrentamento às violências

24, 25 e 26 / novembro

UFF - Niterói

estavam cientes nos acontecimentos, e quando estavam, relataram ter ajuda mínima da instituição para intervenção. Ao final da dinâmica promovida, professores da instituição demonstraram apoio e interesse em relação ao assunto, ressaltando a necessidade de direcionar maior atenção a temática e suas implicações dentro da instituição, tendo em vista o caráter de violência das práticas, que ainda são socialmente negligenciadas, direcionando maior atenção a pauta, e a necessidade de enfrentamento ativo aplicado no cotidiano escolar do espaço. Desse modo, a atividade promovida, conseguiu atingir o objetivo almejado, promovendo um ambiente de conscientização acerca das práticas de bullying, visando combatê-las dentro e fora da instituição, além de atingir novas camadas, tornando visível uma dinâmica de relação comunicativa da direção com os alunos urgindo de melhorias, além incentivar o interesse dos professores, que demonstraram maior comprometimento em incentivar a continuidade das práticas de combate a tal violência.



observatório nacional da
violência contra educadoras/es